

# COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS: UM LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS PERIÓDICOS DE CONTABILIDADE NO PERÍODO DE 2008 A 2014<sup>1</sup>

Franciély Bloedow de Castro<sup>2</sup>

Márcia Bianchi<sup>3</sup>

## RESUMO

O presente estudo tem por objetivo analisar o perfil das pesquisas relacionadas aos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) nos artigos publicados nos periódicos de contabilidade com pontuação A1, A2, B1 e B2 na CAPES, no período de 2008 a 2014, analisando a produção científica com relação: a) evolução e a autoria dos artigos; b) o perfil dos autores quanto ao gênero, formação, Instituição de Ensino Superior de origem; c) CPCs abordados; d) os métodos e tipologias de pesquisa utilizadas; e, e) as referências citadas pelos autores. Esta pesquisa se classifica como quantitativa, descritiva e documental. Foram selecionados 70 artigos publicados entre os 15 periódicos que fazem parte da amostra. Com relação ao perfil dos autores, verificou-se que a maioria dos autores são do gênero masculino (57,27%) e que 85% dos autores são mestrandos, mestres, doutorandos e doutores. A instituição de ensino a qual os autores estão vinculados que teve destaque foram a FEA/USP (SP), seguida da UFPB (PB) e da UFC (CE). Ainda, foi observada a preferência em desenvolvimento de trabalhos em grupos de três e quatro autores (66%). Com relação aos pronunciamentos com maior número de publicações destaca-se o CPC 29 (ativos biológicos e produção agrícola) e o CPC 01 (redução ao valor recuperável de ativos). É possível inferir que ainda há vários aspectos relacionados aos pronunciamentos emitidos pelo CPC que podem ser analisados, e que denotam atenção devido à relevância que os pronunciamentos representam perante a comunidade contábil.

**Palavras-chave:** Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Produção Científica. Periódicos de Contabilidade.

## COMMITTEE OF ACCOUNTING PRONOUNCEMENTS: A SURVEY OF SCIENTIFIC PRODUCTION IN THE JOURNALS OF ACCOUNTING DURING THE PERIOD 2008 TO 2014

### ABSTRACT

The aim of the present study is to analyze the profile of research concerning the pronouncements issued by the Committee of Accounting Pronouncements (CPC) in articles

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, no primeiro semestre de 2015, ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Ciências Contábeis da UFRGS. (franciely.castro@hotmail.com).

<sup>3</sup> Orientadora. Doutora em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Professora do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS. (marcia.bianchi@ufrgs.br).

published in the journals of accounting with score from A1, A2, B1 and B2 in CAPES, in the period of 2008 to 2014, analyzing the scientific production with respect: a) development and authorship of the articles; (b) the profile of the authors regarding gender, training, Higher Education Institution of origin; (c) CPCs addressed; (d) the methods and types of research used; and, e) the references quoted by the authors. This study is classified as quantitative, descriptive and documentary. We selected 70 articles published between the 15 journals that are part of the sample. With regard to the profile of the authors, it was found that the majority of authors are male (57,27%) and that 85% of the authors are master's students, masters, doctoral and doctors. The teaching institution to which the authors are bound that had highlighted were the FEA/USP (SP), followed by the UFPB (PB) and UFC (CE). Still, it was observed a preference in development work in groups of three and four authors (66%). With respect to interventions with greater number of publications highlights the CPC 29 (biological assets and agricultural production) and the CPC 01 (reduction in the recoverable amount of assets). It is possible to infer that there are still many aspects related to pronouncements issued by CPC that can be analyzed, and that denote attention because of the importance that the pronouncements represent to the accounting community.

**Keywords:** Committee of Accounting Pronouncements; Scientific Production; Journals of Accounting.

## 1 INTRODUÇÃO

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) foi criado em um contexto onde as normas de contabilidade brasileiras estavam presas aos aspectos normativos das leis brasileiras, sendo que havia necessidade da realização da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Esse fato, que em um contexto mais amplo, geravam consequências que refletiam diretamente nas empresas brasileiras, pois essa falta de padronização causava diversos problemas de adaptação de padrões e custos extras, deixando explícito a necessidade da harmonização das normas contábeis aos padrões internacionais (IFRS).

Diante da situação explanada, vários órgãos passaram a discutir sobre a convergência aos padrões internacionais (IFRS), e no ano de 2005 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, foi instituído, pelo Conselho federal de contabilidade, por meio da Resolução nº1.055/05 com “objetivo de estudar, preparar e emitir pronunciamentos técnicos, levando sempre em consideração a convergência do padrão contábil brasileiro ao padrão internacional” (COSTA; THEÓPHILO; YAMAMOTO, 2012, p.112). Atualmente, vários CPCs foram publicados e a partir deles muitos estudos científicos foram realizados, sendo que a maneira de disseminação desse conhecimento produzido ocorre por meio de publicação em periódicos de contabilidade.

Foram elaborados alguns estudos semelhantes a presente pesquisa, no sentido de analisar o que vem sendo abordado em algumas áreas da contabilidade nas publicações de periódicos, como é o caso da pesquisa de Freitas *et. al.* (2012) onde é realizado um estudo bibliométrico sobre contabilidade ambiental em revistas brasileiras e Oliveira e Boente (2012) realizaram uma análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade gerencial. Contudo, não foi encontrada pesquisas que abordam sobre que está sendo estudado com relação aos pronunciamentos emitidos.

Com isso, destaca-se a questão que motivou essa pesquisa: qual o perfil das pesquisas sobre as normas publicadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis nos periódicos de contabilidade com pontuação na CAPES, no período de 2008 a 2014?

Assim sendo, o objetivo deste estudo é analisar o perfil das pesquisas sobre os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis nos artigos publicados nos periódicos de contabilidade com pontuação A1, A2, B1 e B2 na CAPES, durante o período de 2008 a 2014. Para isso, foram avaliados os periódicos, considerando determinados itens: a) a evolução e a autoria dos artigos; b) o perfil dos autores quanto ao gênero, formação, Instituição de Ensino Superior (IES) de origem; c) CPCs abordados; d) os métodos e tipologias de pesquisa utilizadas; e, e) as referências citadas pelos autores.

Dessa forma, a fim de alcançar o objetivo proposto, este estudo é estruturado em cinco seções. A primeira diz respeito à introdução, na qual o tema é apresentado. A segunda é o referencial teórico, onde contextualiza-se o cenário sobre a convergência das normas internacionais de contabilidade, bem como traz as características do comitê de pronunciamentos contábeis e conceitua a produção científica em contabilidade. Após, o estudo explica os procedimentos metodológicos utilizados na obtenção dos dados. Por fim, apresenta-se a análise propriamente dita da produção científica dos periódicos de contabilidade no período, além das considerações finais sobre a análise.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Neste capítulo são abordados os seguintes assuntos: a contextualização sobre as convergências as normas internacionais de contabilidade, o comitê de pronunciamentos contábeis e a produção científica em contabilidade.

## 2.1 A CONVERGÊNCIA DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE (IFRS) E O COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC)

As normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) são um conjunto de normas contábeis padrão emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), com o objetivo de contribuir com o processo de convergência internacional. Oliveira e Lemes (2011, p. 158) ressaltam que “o objetivo do processo de convergência contábil é integrar as práticas contábeis entre os países para atender a necessidade de informação contábil, especialmente, por parte dos mercados financeiros”.

A harmonização às normas internacionais de contabilidade vem de encontro com as necessidades de comparabilidade e de maior transparência nas informações contábeis, bem como dos problemas relacionadas a possíveis adaptações de padrões divergentes pelas empresas. Sobre isso, Martins e Soares Brasil (2008, p. 4), corroboram que a disseminação dos padrões internacionais de contabilidade ocorreu “a partir de multinacionais que se instalavam em outros países e, na necessidade de mensurar seu patrimônio, encontravam formas de mensuração diferentes entre seu país de origem e os países no quais estavam sediadas suas filiais”.

Contribuindo com o assunto, Mourad e Paraskevopoulos (2010, p. 1) comentam que as normas IFRS tem como fim de “implementar maior transparência nas demonstrações contábeis e proporcionando maior comparabilidade para diversas entidades em diferentes países e indústrias fornecendo mais informações para a tomada de decisões pelos usuários dessas informações”.

No Brasil, o processo de convergências as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) teve seu ponto de partida com a edição das Leis 11.638/07 e 11.941/09, que alteraram os dispositivos da Lei 6.404/76, modernizando a contabilidade e exigindo que as empresas brasileiras (especialmente as sociedades por ações) passassem a utilizar pronunciamentos contábeis baseados nas normas internacionais de contabilidade (COSTA; THEÓPHILO; YAMAMOTO, 2012). Sendo que o órgão designado como responsável por esse processo de convergência é o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) foi criado pela Resolução do CFC 1.055/05, a qual estabelece no art. 3º os objetivos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2005):

Art. 3º O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (CPC) tem por objetivo o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais.

O mesmo teve sua origem na união de algumas entidades ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas), APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais), BM&FBOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo), CFC (Conselho Federal de Contabilidade), Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON) e Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI), em razão da necessidade de se realizar a convergência internacional das normas de contabilidade e de promover uma centralização de normas contábeis brasileiras (COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, 2015a).

O CPC é um órgão totalmente autônomo das entidades que o constituem e de seu trabalho são produzidos três instrumentos: os Pronunciamentos Técnicos, as Interpretações e as Orientações. Segundo o Regimento Interno do CPC os Pronunciamentos Técnicos são documentos que estabelecem “conceitos doutrinários, a estrutura técnica e procedimentos a serem aplicados”, as Interpretações são “emitidas para esclarecer, de forma mais ampla, os Pronunciamentos Técnicos” e as Orientações são documentos que “possuem caráter transitório e informativo, destinando-se a dar esclarecimentos sobre a adoção dos Pronunciamentos Técnicos e/ou Interpretações”. (COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, 2015b).

Ainda, destaca-se o fato de que, por impeditivos da Constituição Brasileira, o CPC não tem a capacidade de emitir normas contábeis, sendo que a solução encontrada, segundo Martins, Martins e Martins (2007) foi que “o CPC emite seus Pronunciamentos (note-se que não são chamados de "Normas") e eles precisarão ser aprovados por todos os órgãos reguladores envolvidos (BACEN, CVM, CFC, IBRACON e outros)”.

Por fim, cabe ressaltar, que nesse processo de convergência as normas internacionais de contabilidade ocorreram algumas dúvidas e receios dos doutrinadores, tanto brasileiros como internacionais, referentes às interpretações legais de determinados dispositivos, como exemplo a mensuração a valor justo e as avaliações ditas arbitrárias. Sá (2009) evidenciava que os “balanços com avaliações arbitrárias, subjetivas, apresentando ativos não realizáveis e resultados fantasiosos são coisas que as normas do IASB asseguram, com grande risco para o público em geral, embora tidas como uniformes nos "mercados internacionais". Porém Carlin e Hoog (2009, p. 22) contradizem atestando que as normas internacionais “procuram aperfeiçoar os efeitos contábeis, de forma a que reflitam, da melhor maneira, os eventos econômico-financeiros das empresas, permitindo aos seus acionistas e ao mercado em geral uma avaliação mais precisa de agregação de valor a suas operações”, promovendo uma maior padronização das informações contábeis, levando as sociedades brasileiras a uma maior igualdade em comparação com as empresas internacionais.

Para evidenciar os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis foi elaborado o Quadro 1, a seguir. Nele estão discriminados o número do pronunciamento emitido, bem como o assunto que é tratado.

**Quadro 1 – Pronunciamentos Emitidos**

<b>PRONUNCIAMENTOS EMITIDOS PELO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS</b>	
CPC 00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	CPC 24 - Evento Subsequente
CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis
CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa	CPC 27 - Ativo Imobilizado
CPC 04 - Ativo Intangível	CPC 28 - Propriedade para Investimento
CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas	CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola
CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil	CPC 30 - Receitas
CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais	CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada
CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários	CPC 32 - Tributos sobre o Lucro
CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	CPC 33 - Benefícios a Empregados
CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações	CPC 34 - Exploração e Avaliação de Recursos Minerais (Não editado)
CPC 11 - Contratos de Seguro	CPC 35 - Demonstrações Separadas
CPC 12 - Ajuste a Valor Presente	CPC 36 - Demonstrações Consolidadas
CPC 13 - Adoção Inicial da Lei n°. 11.638/07 e da Medida Provisória n°. 449/08	CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
CPC 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação (Fase I) - Transformado em OCPC 03	CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
CPC 15 - Combinação de Negócios	CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação
CPC 16 - Estoques	CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação
CPC 17 - Contratos de Construção	CPC 41 - Resultado por Ação
CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	CPC 42 - Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (Não editado)
CPC 19 - Negócios em Conjunto	CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 15 a 41
CPC 20 - Custos de Empréstimos	CPC 44 - Demonstrações Combinadas
CPC 21 - Demonstração Intermediária	CPC 45 - Divulgação de Participações em outras Entidades
CPC 22 - Informações por Segmento	CPC 46 - Mensuração do Valor Justo
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas com Glossário de Termos

Fonte: Elaborado a partir do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (2015).

## 2.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A CAPES

Segundo Oliveira (2002, p. 69), “a comunicação é elemento indispensável para a atividade científica, uma vez que, sem ela, não existiria ciência e não se poderiam somar os esforços individuais dos membros das comunidades científicas”. O autor ainda afirma que a “comunicação científica, entendida como o conjunto de atividades associadas à disseminação e ao uso da informação, é importante para a aceitação do que é produzido cientificamente como constituinte do conhecimento científico”.

Aragão (2013, p.1) destaca que a “produção do conhecimento científico é ação que denota potencial capacidade de transformação, visto que tal conhecimento pode fomentar melhoria na qualidade de vida e progresso tecnológico a uma sociedade”. Sobre isso, Leite Filho (2008, p. 536) afirma que “o papel fundamental da produção do conhecimento na área de Contabilidade, assim como em qualquer área do conhecimento, é o de servir de referência para praticantes e estudiosos”.

Com isso, percebe-se que “a pesquisa possibilita o avanço do conhecimento acerca de uma determinada situação, visto que sem ela a compreensão de mundo torna-se limitada e pouco consciente” (ARAGÃO, 2013, p. 2). No Brasil, a Contabilidade na forma de ciência, apesar de ser contemporânea, tem expandindo-se de maneira constante e isso ocorre em virtude das transformações da sociedade e da economia, do crescimento no número de programas de pós-graduação, da relevância econômica que representa para as organizações e para a sociedade e, por fim, da contribuição para o crescimento da contabilidade como um todo (LEITE FILHO, 2008).

Sobre a produção científica Oliveira (2002, p. 69) ressalta que “os meios formais, pelos quais se processa a comunicação científica, em sua versão primária, abrangem periódicos, teses, dissertações, relatórios, anais e atas de congressos, patentes”. Nesse contexto, as publicações em periódicos auxiliam no trânsito de informações científicas sendo que “os periódicos têm um papel importante no fomento da qualidade da pesquisa e para o avanço do conhecimento, mediante seleção e divulgação dos trabalhos” (OLIVEIRA, 2002, p. 69).

Como balizador da qualidade dos periódicos a CAPES (Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior) criou um conjunto de procedimentos usados para estratificar a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação denominado Qualis. Essa classificação é dividida em estratos indicativos de qualidade A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, sendo o primeiro o mais elevado e o último equivalente a peso zero (CAPES).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada neste estudo é classificada quanto aos seguintes aspectos: (a) pela forma de abordagem do problema, (b) de acordo com seus objetivos e (c) com base nos procedimentos técnicos utilizados.

No que refere-se à classificação da forma de abordagem do problema, esta pesquisa classifica-se como quantitativa, por ter como objetivo principal identificar os temas de interesse e pesquisa dos pesquisadores contábeis no Brasil. Também pode-se enquadrar como uma pesquisa quantitativa porque esse tipo de estudo utiliza técnicas estatísticas para coleta e tratamento de dados. Richardson (1999, p. 70) confirma isso ao relatar que essa abordagem “caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informação, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas”.

Na classificação quanto aos objetivos, esse estudo enquadra-se como descritivo, pois visa descrever uma visão geral sobre o perfil da produção científica relacionada aos pronunciamentos de contabilidade publicados pelo CPC, com a intenção de congregar conhecimentos e informações sobre o assunto. Para Raupp e Beuren (2013, p. 81) as pesquisas de caráter descritivo têm como fim “informar sobre situações, fatos, opiniões ou comportamentos que tem lugar na população analisada”, portanto, essa abordagem busca descrever as peculiaridades e as características que ocorrem e afetam a população analisada.

Quanto aos procedimentos técnicos utilizados, essa pesquisa classifica-se como uma pesquisa documental, pois por meio de análises das publicações dos periódicos de contabilidade busca-se obter informações mais profundas agregando-lhes valor. Com relação à pesquisa documental, Raupp e Beuren (2013, p. 89) corroboram que “notabilidade é justificada no momento em que se podem organizar informações que se encontram dispersas, conferindo-lhe uma nova importância como fonte de consulta”.

Com fim de realizar o objetivo proposto pela pesquisa, a população analisada foi constituída dos artigos publicados nos periódicos de contabilidade com pontuação CAPES A1, A2, B1 e B2 no período de 2008 à 2014 (ANPCONT, 2015), porém ressalta-se que os periódicos de contabilidade não possuem classificação A1. Desta forma, foram analisados 17 periódicos. Foi escolhido como período inicial o ano 2008 por ser o ano de publicação do primeiro pronunciamento do CPC. A amostra da pesquisa constituiu-se dos artigos que discutem especificamente sobre os pronunciamentos do CPC, sendo realizada uma triagem nos periódicos de contabilidade analisados, selecionado apenas os trabalhos relacionados ao tema estudado.



Para seleção dos artigos, utilizou-se da ferramenta de pesquisa dos próprios *sites* dos periódicos analisados, sendo realizada uma busca utilizando as palavras-chave: “CPC” e “Comitê de Pronunciamentos Contábeis” no campo geral, no título ou no resumo. Durante a seleção dos artigos dois periódicos não apresentaram nenhum artigo relacionado ao tema no período estudado, Brazilian Business Review e Revista Contemporânea de Economia e Gestão, sendo que para as análises dos dados eles foram retirados da amostra. Assim, a amostra pode ser evidenciada na Tabela 1.

**Tabela 1 – População e amostra dos Periódicos Analisados**

	Periódicos Analisados	Classificação QUALIS	Quantidade de artigos analisados	%
1	Revista Contabilidade & Finanças	A2	2	3%
2	BASE	B1	2	3%
3	Contabilidade Vista & Revista	B1	3	4%
4	Custos e @gronegocio on line	B1	7	10%
5	Revista Brasileira de Gestão de Negócios	B1	1	1%
6	Revista Contemporânea de Contabilidade	B1	5	7%
7	Revista de Contabilidade e Organizações	B1	7	10%
8	Revista Universo Contábil	B1	5	7%
9	Advances in Scientific and Applied Accounting	B2	3	4%
10	Contabilidade Gestão e Governança	B2	5	7%
11	Revista de Administração, Contabilidade e Economia	B2	4	6%
12	Revista Ambiente Contábil	B2	10	14%
13	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B2	3	4%
14	Revista Enfoque: Reflexão Contábil	B2	6	9%
15	Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2	7	10%
<b>TOTAL DE ARTIGOS</b>			<b>70</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

É válido esclarecer que durante a coleta e análise das informações, foi mantida a imparcialidade, a fim de evitar um posicionamento pessoal. Assim, todos os dados e informações constatadas e apresentadas na presente pesquisa foram obtidos por meio da busca realizada em cada um dos artigos da amostra. Para definição da tipologia da pesquisa foi evidenciado o que os autores de cada artigo informaram tanto nos procedimentos metodológicos, quanto na introdução.

#### 4 ANÁLISE DOS DADOS

Nessa seção serão apresentados os dados obtidos após pesquisa nos *sites* dos respectivos periódicos analisados e assim como a análise dos resultados, tendo em vista: a) a evolução e a autoria dos artigos; b) o perfil dos autores quanto ao gênero, formação,

Instituição de Ensino Superior (IES); c) CPCs abordados; d) os métodos e tipologias de pesquisa utilizadas; e, e) as referências citadas pelos autores. Para tanto, são analisados os periódicos e os artigos selecionados na amostra nas formas citadas e aqui especificadas.

#### 4.1 EVOLUÇÃO E A AUTORIA DOS ARTIGOS

Essa seção tem como objetivo analisar a evolução anual das publicações sobre CPC, assim como a tendência de autoria seguida nos estudos analisados, identificando o total de autores por artigo, bem como o total de autores em cada periódico analisado. A evolução da quantidade de publicações sobre CPC é demonstrada a seguir pela Tabela 2. Destaca-se o fato de que no ano de 2008, não foi encontrada nenhum artigo publicado sobre o tema desse estudo e, por isso, não foi apresentado na Tabela 2.

**Tabela 2 – Evolução das publicações sobre CPC**

<b>QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Total</b>
Revista Contabilidade & Finanças	0	0	1	0	0	1	<b>2</b>
BASE	0	0	0	0	1	1	<b>2</b>
Contabilidade Vista & Revista	0	0	1	2	0	0	<b>3</b>
Custos e @gronegocio on line	0	0	0	2	3	2	<b>7</b>
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	0	0	0	1	0	0	<b>1</b>
Revista Contemporânea de Contabilidade	0	0	0	0	2	3	<b>5</b>
Revista de Contabilidade e Organizações	2	0	2	3	0	0	<b>7</b>
Revista Universo Contábil	0	0	1	0	3	1	<b>5</b>
Advances in Scientific and Applied Accounting	0	0	0	1	1	1	<b>3</b>
Contabilidade Gestão e Governança	2	0	0	1	2	0	<b>5</b>
Revista de Administração, Contabilidade e Economia	0	0	1	0	1	2	<b>4</b>
Revista Ambiente Contábil	0	0	3	2	2	3	<b>10</b>
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	0	0	0	2	1	0	<b>3</b>
Revista Enfoque: Reflexão Contábil	0	0	0	1	1	4	<b>6</b>
Sociedade, Contabilidade e Gestão	0	2	1	0	2	2	<b>7</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>70</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Por meio da Tabela 2, verifica-se que ocorreu uma evolução constante no número de publicações sobre CPC, partir do ano de 2011, sendo que somando-se os últimos quatro anos analisados tem-se um percentual de 91% das publicações analisadas, logo o ano de 2014 obteve com maior número de publicações, 20 artigos. Fica evidenciado que a Revista Ambiente Contábil, foi a que mais publicou sobre o assunto com dez artigos, seguida da Revista Custos e @gronegocio on line, Revista de Contabilidade e Organizações e Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão, ambas com sete publicações.

Nota-se outra tendência referente às publicações sobre CPC, onde os periódicos com maior pontuação na CAPES, publicam menos sobre CPC que os periódicos que possuem pontuação menor. Com exemplo, os periódicos com classificação A2 publicaram um total de dois artigos, já os periódicos com classificação B1 publicaram um total de trinta artigos e, por fim, os periódicos com pontuação B2 publicaram um total de trinta e oito artigos, evidenciando essa tendência. Acredita-se que esse resultado pode estar atrelado ao número excessivo de submissões e a demora na publicação.

As informações sobre a autoria dos artigos são demonstradas, a seguir, por meio da Tabela 3.

**Tabela 3 – Quantidade de Autores**

<b>QUANTIDADE DE AUTORES</b>	<b>Um Autor</b>	<b>Dois Autores</b>	<b>Três Autores</b>	<b>Quatro Autores</b>	<b>Cinco Autores</b>	<b>Total de artigos</b>	<b>Total de Autores</b>	<b>%</b>
Revista Contabilidade & Finanças	0	1	0	1	0	2	6	<b>3%</b>
BASE	0	0	1	1	0	2	7	<b>3%</b>
Contabilidade Vista & Revista	0	0	1	2	0	3	11	<b>5%</b>
Custos e @gronegocio on line	0	1	1	5	0	7	25	<b>11%</b>
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	0	0	1	0	0	1	3	<b>1%</b>
Revista Contemporânea de Contabilidade	1	1	1	2	0	5	14	<b>6%</b>
Revista de Contabilidade e Organizações	1	2	2	2	0	7	19	<b>8%</b>
Revista Universo Contábil	0	0	3	2	0	5	17	<b>7%</b>
Advances in Scientific and Applied Accounting	0	1	1	1	0	3	9	<b>4%</b>
Contabilidade Gestão e Governança	1	2	1	0	1	5	13	<b>6%</b>
Revista de Administração, Contabilidade e Economia	0	1	0	2	1	4	15	<b>7%</b>
Revista Ambiente Contábil	0	0	5	3	2	10	37	<b>16%</b>
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	0	0	2	0	1	3	11	<b>5%</b>
Revista Enfoque: Reflexão Contábil	0	3	2	1	0	6	16	<b>7%</b>
Sociedade, Contabilidade e Gestão	0	2	2	1	2	7	24	<b>11%</b>
<b>TOTAL DE ARTIGOS</b>	<b>3</b>	<b>14</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>70</b>	<b>227</b>	<b>100%</b>
<b>PERCENTUAL%</b>	<b>4%</b>	<b>20%</b>	<b>33%</b>	<b>33%</b>	<b>10%</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Por meio da Tabela 3 nota-se que há a tendência inclinada para trabalhar em grupos. Grupos de pesquisa e de trabalho formado por um número total de três e quatro autores são a maioria, representando um total de 66% dos estudos analisados. Verificou-se que no total dos

70 artigos analisados há um montante de 227 autores, onde o maior número de autores ficou a cargo da Revista Ambiente Contábil, representando um total de 37 autores.

Resultado semelhante foi encontrado na pesquisa de Freitas *et.al.* (2012) onde percentual de autores que trabalharam em conjunto totalizou 61% dos estudos referentes a contabilidade ambiental publicados em periódicos, porém nesse trabalho encontrou-se uma representação maior de artigos com dois autores. Esse percentual alcançado no estudo vem reforçar a forte inclinação para a realização de trabalhos com grupo de autores.

#### 4.2 PERFIL DOS AUTORES

Nesta seção buscou-se definir o perfil dos autores dos artigos publicados, descrevendo-os quanto ao gênero, formação e a instituição de ensino a que estão vinculados. Na Tabela 4, é apresentado o gênero desses autores.

**Tabela 4 – Gênero dos autores dos artigos publicados sobre CPC**

Periódicos Analisados	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Revista Contabilidade & Finanças	3	3	6
BASE	4	3	7
Contabilidade Vista & Revista	5	6	11
Custos e @gronegocio on line	14	11	25
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	3	0	3
Revista Contemporânea de Contabilidade	7	7	14
Revista de Contabilidade e Organizações	9	10	19
Revista Universo Contábil	12	5	17
Advances in Scientific and Applied Accounting	6	3	9
Contabilidade Gestão e Governança	10	3	13
Revista de Administração, Contabilidade e Economia	7	8	15
Revista Ambiente Contábil	22	15	37
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	7	4	11
Revista Enfoque: Reflexão Contábil	8	8	16
Sociedade, Contabilidade e Gestão	13	11	24
<b>TOTAL DE AUTORES</b>	<b>130</b>	<b>97</b>	<b>227</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Por meio da Tabela 4, nota-se uma maioria masculina, de 57,27%, na autoria das publicações, levando em consideração o somatório total. Ressalta-se para o fato de que a análise atendeu, em parte às expectativas, tendo em consideração que, tradicionalmente, a Ciência Contábil é uma área de predominância masculina.

Porém quando analisa-se separadamente, em cada periódico estudado, nota-se que em alguns deles o número de mulheres autoras é maior que o de homes, como exemplo, tem-se os periódicos Contabilidade Vista & Revista e Revista de Contabilidade e Organizações, que

possuem um número total de mulheres autoras maior que o de homens. Esse fato demonstra que há um crescimento no número de autoras nas publicações, cabendo mencionar que há um aumento no interesse por parte de autoras pela pesquisa científica.

Para apurar a formação dos autores, os dados foram coletados em cada periódico analisado, de duas maneiras: pela indicação disposta no próprio artigo analisado ou por meio de pesquisa do currículo do autor, na plataforma Lattes, sendo identificada sua titulação no ano em que foi feita a publicação, cabe esclarecer que esse procedimento foi necessário para os artigos publicados que não apresentavam tal informação. A Tabela 5 evidencia os dados coletados.

**Tabela 5 – Titulação dos autores dos artigos publicados sobre CPC**

Periódicos Analisados	TITULAÇÃO							TOTAL	%
	Graduação	Especialização	Mestrando	Mestrado	Doutorando	Doutorado	Pós - Doutorado		
Revista Contabilidade & Finanças	0	0	2	1	0	2	1	6	3%
BASE	0	0	1	3	1	2	0	7	3%
Contabilidade Vista & Revista	2	0	3	1	1	4	0	11	5%
Custos e @gronegocio on line	1	1	5	7	0	11	0	25	11%
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	0	0	0	1	0	2	0	3	1%
Revista Contemporânea de Contabilidade	3	0	3	2	3	3	0	14	6%
Revista de Contabilidade e Organizações	2	0	6	2	1	8	0	19	8%
Revista Universo Contábil	0	0	2	2	4	7	2	17	7%
Advances in Scientific and Applied Accounting	1	0	0	0	0	7	1	9	4%
Contabilidade Gestão e Governança	1	0	1	1	3	6	1	13	6%
Revista de Administração, Contabilidade e Economia	5	2	0	3	2	3	0	15	7%
Revista Ambiente Contábil	5	0	6	13	2	10	1	37	16%
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	0	0	2	1	2	4	2	11	5%
Revista Enfoque: Reflexão Contábil	1	1		6	2	6	0	16	7%
Sociedade, Contabilidade e Gestão	2	0	3	4	2	13	0	24	11%
<b>TOTAL DE ARTIGOS</b>	23	4	34	47	23	88	8	227	<b>100%</b>
<b>PERCENTUAL (%)</b>	<b>10%</b>	<b>2%</b>	<b>15%</b>	<b>21%</b>	<b>10%</b>	<b>39%</b>	<b>4%</b>	<b>100%</b>	

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Por meio da Tabela 5, pode-se constatar que há predominância de doutores e mestres na produção científica relacionada aos CPCs. O número de doutores que publicaram sobre CPC é de 88 autores, chegando a um percentual de 39% com relação ao total de autores, já o

número de mestres é de 47 autores com um percentual de 21%, juntos somando um total de 60% dos autores analisados. Destaca-se que esse percentual total de 60% fica ainda maior quando somado ao número de autores que estavam com seus cursos de mestrado e de doutorado em andamento, chegando a um percentual de 85% da amostra de autores selecionados.

Os resultados obtidos demonstram que a produção científica de contabilidade está fortemente vinculada a área acadêmica nas instituições de ensino superior, principalmente as que possuem programas de pós-graduação com cursos de mestrado e de doutorado. Contribuindo com o assunto Leite Filho (2008) destaca que em um contexto onde a produção científica tem papel de contribuir como referência é que os programas de pós-graduação se enquadram, uma vez que, é por meio deles que são formados os professores, os mestres e os doutores, enfim os pesquisadores que irão produzir o conhecimento científico.

Oliveira (2002, p. 69) destaca que a avaliação dos cientistas é feita por meio de “sua contribuição para a ciência através de sua produção científica, sendo que os artigos e os periódicos têm um grande peso nesta avaliação, uma vez que estão entre os principais instrumentos e veículos de divulgação da produção científica”. Nota-se também que há autores com pós-doutorado publicando sobre CPCs, ainda que em quantidade não representativa para o percentual total, destaca-se para o montante total de 8 autores.

Cabe ressaltar que, mesmo em pequena quantidade, há também publicações de autores com graduação, mostrando que apesar de estar concentrada em cursos de mestrado e doutorado, a produção científica também está crescendo no início da carreira acadêmica. Isso deve-se também a programas de incentivos que promovem a iniciação científica, como exemplo, a Mostra de Iniciação Científica ANPCONT.

A Tabela 6, a seguir, demonstra quais as instituições de ensino às quais os autores estão vinculados para publicação. O levantamento torna-se válido, pois quanto mais trabalhos publicados, maior será o reconhecimento da instituição, principalmente para a avaliação CAPES.

Para a montagem da tabela foram utilizadas as informações delineadas nos artigos pelos próprios autores, em relação à qual instituição estavam vinculados, no período da publicação do artigo. Cabe salientar que na confecção da mesma, optou-se por apresentar os dados consolidados, sendo a segregação por periódicos pouco relevante para a pesquisa, bem como foram apresentadas as instituições que tinham mais de uma publicação, sendo que as demais instituições não constantes na tabela tiveram apenas um trabalho publicado dentro da amostra selecionada.

**Tabela 6 – Vinculação dos autores dos artigos publicados sobre CPC**

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>Total de Artigos</b>	<b>%</b>
FEA – USP (SP)	9	11%
Universidade Federal da Paraíba – UFPB (PB)	8	10%
Universidade Federal do Ceará – UFC (CE)	8	10%
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (RJ)	7	8%
Universidade Regional de Blumenau – FURB (SC)	7	8%
FEA – RP/USP (SP)	6	7%
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (SC)	5	6%
Universidade Federal de Uberlândia – UFU (MG)	5	6%
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (MG)	4	5%
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES (ES)	4	5%
Universidade de Brasília – UNB (DF)	4	5%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN (RN)	4	5%
UNB/UFPB/UFRN	3	4%
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE (PE)	3	4%
Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF (MG)	2	2%
Universidade Federal de Rondônia – UNIR (RO)	2	2%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR (PR)	2	2%
<b>TOTAL</b>	<b>83</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Ao todo foram encontradas 40 instituições de ensino superior, mas na Tabela 6 estão representadas apenas as 17 instituições, que tiveram mais de um artigo publicado. Dentre estas, três estão situadas no estado de Minas Gerais, duas em São Paulo e em Santa Catarina. As demais instituições estão espalhadas por vários estados. Ainda, das instituições brasileiras, constatou-se que a região sudeste contém 45% das instituições da amostra, a região nordeste 28% das instituições e a região sul 17%.

Verificou-se que a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade Federal de São Paulo (FEA – USP), a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Universidade Federal do Ceará (UFC) tem destaque na produção científica, na área de Ciências Contábeis, sob a ótica das publicações sobre CPC, juntas somando um total de 31% das publicações. Das instituições destacadas na Tabela 6, destaca-se o fato de que a maioria possui programas de pós-graduação em contabilidade com cursos de mestrado e/ou doutorado. Isso vem confirmar o resultado encontrado na Tabela 5 onde percebeu que as publicações estavam fortemente ligadas a autores com titulação de mestres e doutores.

Já a Tabela 7 retrata quais os autores tiveram mais publicações nos periódicos analisados. Ressalta-se que para a montagem da mesma, optou-se por apresentar os dados consolidados, da mesma maneira que na Tabela 6, bem como foram demonstradas apenas os autores que tiveram mais de uma publicação sobre o assunto.

**Tabela 7 – Principais autores por produção dos artigos publicados sobre CPC**

<b>AUTORES</b>	<b>Total de Artigos</b>	<b>%</b>
Vera Maria Rodrigues Ponte	6	7,69%
Edilson Paulo	5	6,41%
Patrícia Vasconcelos Rocha Mapurunga	4	5,13%
Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho	3	3,85%
José Alonso Borba	3	3,85%
Maisa de Souza Ribeiro	3	3,85%
Márcia Martins Mendes De Luca	3	3,85%
Márcia Reis Machado	3	3,85%
Márcio André Veras Machado	3	3,85%
Ricardo Luiz Menezes da Silva	3	3,85%
Alfredo Sarlo Neto	2	2,56%
Aneide Oliveira Araújo	2	2,56%
Anelise Florencio de Meneses	2	2,56%
Bruno Meirelles Salotti	2	2,56%
Danival Sousa Cavalcante	2	2,56%
Deyvison de Lima Oliveira	2	2,56%
Eliandro Schvirck	2	2,56%
Fabiana Zandonai	2	2,56%
Isabel Cristina Henriques Sales	2	2,56%
Jorge Katsumi Niyama	2	2,56%
Laura Edith Taboada Pinheiro	2	2,56%
Luciana Holtz	2	2,56%
Luciana Miyuki Ikuno	2	2,56%
Luzivalda Guedes Damascena	2	2,56%
Marcelo Alvaro da Silva Macedo	2	2,56%
Roberto Carlos Klann	2	2,56%
Rodrigo Fernandes Malaquias	2	2,56%
Rogério João Lunkes	2	2,56%
Sirlei Lemes	2	2,56%
Valdirene Gasparetto	2	2,56%
Wagner Moura Lamounier	2	2,56%
<b>TOTAL</b>	<b>78</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Na análise dos periódicos foram encontrados ao todo 227 autores, sendo que desse total 31 autores publicaram mais de uma vez sobre o assunto objeto dessa pesquisa. A autora que mais trabalhos publicou foi Vera Maria Rodrigues Ponte, com seis publicações, seguida de Edilson Paulo, com cinco publicações e de Patrícia Vasconcelos Rocha Mapurunga, com quatro publicações.

Não obstante, observou-se que as informações desta Tabela corroboram com as anteriores, tendo em vista que os autores com maiores publicações estão vinculados a instituições de ensino com programas de pós-graduação com cursos de mestrados e/ou doutorado, sendo a maioria desses autores vinculada a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB).



Por fim, cabe relacionar os resultados obtidos com a pesquisa de Oliveira (2002), que obteve como resultado que as instituições que tinham maior índice de publicações estavam concentradas nas regiões sudeste e sul, sendo que os artigos provenientes da região nordeste eram escassos e com percentual pouco significativo na amostra. Diante do exposto, observa-se que ocorreu uma mudança de panorama, pois os resultados das Tabelas 6 e 7, demonstram que a região nordeste tem percentual significativo nas publicações analisadas.

#### 4.3 CPCs ABORDADOS NOS ARTIGOS

Nessa seção buscou-se averiguar os CPCs abordados, pelos artigos analisados, demonstrando os pronunciamentos mais utilizados como objeto das pesquisas. Por meio dessas informações objetivou identificar o que está sendo publicado sobre os CPCs, que são os balizadores das normas contábeis seguidas no Brasil. A Tabela 8, a seguir, demonstra os CPCs que foram publicados.

**Tabela 8 – Pronunciamentos publicados**

PRONUNCIAMENTOS		ARTIGOS PUBLICADOS
29	Ativo Biológico e Produto Agrícola	14
01	Redução ao Valor Recuperável de Ativos	12
04	Ativo Intangível	8
22	Informações por Segmento	6
13	Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07 e da Medida Provisória nº. 449/08	5
27	Ativo Imobilizado	5
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração	5
06	Operações de Arrendamento Mercantil	4
07	Subvenção e Assistência Governamentais	4
10	Pagamento Baseado em Ações	4
14	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação (Fase I) - Transformado em OCPC 03	4
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis	3
28	Propriedade para Investimento	3
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação	3
02	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	2
03	Demonstração dos Fluxos de Caixa	2
05	Divulgação sobre Partes Relacionadas	2
08	Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários	2
12	Ajuste a Valor Presente	2
15	Combinação de Negócios	2
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	2
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação	2
00	Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	2
09	Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	1
16	Estoques	1

(continua)

		(Continuação)
21	Demonstração Intermediária	1
30	Receitas	1
33	Benefícios a Empregados	1
37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	1
<b>TOTAL</b>		<b>104</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Ao todo, nos artigos publicados, encontrou-se análises referentes a 29 pronunciamentos diferentes, desses 23 foram publicados em mais de um artigo. Os pronunciamentos que tiveram o maior número de publicações foram os CPCs 29, 01, 04, 22, 13, 27 e 38, juntos representando um total de 53% do total analisado.

Destaca-se que muitos pronunciamentos foram analisados em conjunto dentro de um mesmo artigo, onde também foram encontradas cinco publicações que traziam comparações de diversos pronunciamentos com as Normas Internacionais (IASB/IFRS) e com outros padrões com o USGAAP e o antigo BRGAAP. As análises desses artigos tiveram relevância, no contexto de padronização das normas contábeis brasileiras ao padrão IFRS, ao promover a visualização das mudanças que ocorreriam com a vigência das novas normas padronizadas. Cabe ressaltar que na montagem da Tabela 8, esses artigos que analisaram diversos pronunciamentos em conjunto estão somados individualmente aos seus respectivos, fato esse que contribuiu para um número maior de publicações encontradas.

Dentro da amostra selecionada foi encontrado um artigo que tratava sobre o CPC específico para micro e pequenas empresas, bem como um artigo que analisava a interpretação técnica ICPC 01, sobre contratos de concessão. Também foram encontrados dois artigos que tratavam sobre a percepção de docentes e de discente sobre o comitê de pronunciamentos contábeis, bem como um artigo que analisava o processo de audiência pública dos pronunciamentos emitidos pelo comitê.

O pronunciamento CPC 29 (Ativos Biológicos e Produção Agrícola), foi o que obteve o maior número de publicações, 14 ao todo, cabe salientar que isso deve-se ao fato de um dos periódicos analisado ser focado nas questões ambientais e de agronegócio, a Revista Custos e @gronegócio on line, onde todos os 7 artigos publicados analisavam o CPC 29. A principal questão levantada referente a esse pronunciamento foi com relação à mensuração a valor justo dos ativos biológicos, introduzida pelo pronunciamento a todos os ativos biológicos. As questões relacionadas à mensuração a valor justo geraram muitas discussões, conforme mencionado por Carlin e Hoog (2009, p 28) o valor justo “como critério de valorimetria contábil é o contrapolo do custo de aquisição, porquanto está ao revés ou ao arpejo da teoria

contábil do valor”, sendo que o mesmo traz tons de subjetividade à mensuração devendo ser utilizando levando em consideração a prudência, mostrando que certamente esse foi um dos motivos para ter muitas análises referentes a ele.

O pronunciamento CPC 01 (Redução ao Valor Recuperável de Ativos), foi o segundo no número de publicações com 12 artigos relacionados. As análises, na maioria, discorriam sobre o teste de *impairment*, a evidenciação sobre a redução ao valor recuperável e as possíveis perdas no valor recuperável de ativos.

Com relação ao CPC 22 (Informações por Segmento), que obteve 5 publicações, foi trabalhado na maioria dos artigos a questão da evidenciação, bem como as questões relacionadas ao impacto da sua adoção nas empresas. Notou-se que boa parte dos artigos publicados, não só os relacionados ao CPC 22, utilizaram como base das análises empresas listadas na Bolsa de Valores BM&FBOVESPA, esse fato deve-se a facilidade de acesso às demonstrações financeiras dessas empresas. Sobre o CPC 13 (Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07 e da Medida Provisória nº. 449/08), os artigos trataram com relação a sua adoção ao seu cumprimento, ressalta-se que esse CPC tem como fim justamente auxiliar na adoção das mudanças promovidas com o processo de convergências as normas internacionais de contabilidade.

Os artigos analisados versaram principalmente, sobre a evidenciação e o *disclosure*, como é o caso dos artigos publicados sobre o CPC 04 (Ativo Intangível), com um total de 8 publicações, o CPC 27 (Ativo Imobilizado), com 5 publicações. Já os CPCs de instrumentos financeiros 38, 39, 40, trataram sobre basicamente às peculiaridades versadas em cada pronunciamento, bem como os CPC 10 (Pagamento Baseado em Ações), CPC 06 (Operações de Arrendamento Mercantil), CPC 28 (Propriedade para Investimento).

Os resultados da Tabela 8, ainda demonstram que há certa diversidade nas publicações relacionadas aos pronunciamentos, porém evidenciam que ainda há muito a ser trabalhado sobre o assunto, havendo alguns pronunciamentos que não foram analisados pelos artigos da amostra. Bem como, manifesta a necessidade de análises que tratem das peculiaridades dos pronunciamentos com mais profundidade, focando nos rumos do trabalho contábil e trazendo trabalhos com o fim de clarear as percepções sobre os pronunciamentos emitidos. Carlin e Hoog (2009, p. 22) corroboram com o assunto quando destacam que “pelo conteúdo das novas regras, tais disposições deverão colocar as empresas brasileiras em igualdade de condições com as suas concorrentes de outros países”, denotando a importância que essas análises representam.

#### 4.4 MÉTODOS E TIPOLOGIAS DE PESQUISA UTILIZADAS

Na Tabela 9 tem-se a representação da maneira como os artigos analisados foram produzidos, bem como das metodologias utilizadas. Para identificar as informações necessárias, buscou-se, em cada trabalho, como os autores os descreviam. Aqueles os quais não há nitidez na definição foram classificados como “não identificado”. Ela está dividida por periódico analisado e ao final é apresentado somatório. Além disso, são retratados os tipos de pesquisa, qual método utilizado, classificação quanto ao delineamento ou procedimento de pesquisa e a forma como os dados foram coletados. Cabe frisar que um artigo pode apresentar mais de uma forma de levantamento de dados e os números de 1 a 15 se referem aos números das revistas evidenciado na Tabela 1.

**Tabela 9 – Procedimentos e Métodos utilizados nas pesquisas analisadas**

Dados da Pesquisa	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	TOTAL	%	
<b>TIPO DE PESQUISA</b>																		
Descritiva	1	1	0	2	1	3	3	2	0	2	2	5	1	5	6	<b>34</b>	<b>49%</b>	
Exploratória	0	0	1	1	0	0	2	1	0	1	1	1	0	0	1	<b>9</b>	<b>13%</b>	
Ambos	0	1	2	1	0	1	0	1	1	0	0	0	1	0	0	<b>8</b>	<b>11%</b>	
Não identificado	1	0	0	3	0	1	2	1	2	2	1	4	1	1	0	<b>19</b>	<b>27%</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>70</b>	<b>100%</b>	
<b>EMPREGO DE MÉTODO</b>																		
Qualitativo	0	0	2	1	0	0	2	2	0	0	1	4	0	1	2	<b>15</b>	<b>21%</b>	
Quantitativo	1	1	0	1	0	1	2	2	1	1	2	3	1	2	2	<b>20</b>	<b>29%</b>	
Ambos	0	1	0	0	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1	<b>6</b>	<b>9%</b>	
Não identificado	1	0	1	5	0	2	3	1	2	3	1	3	2	3	2	<b>29</b>	<b>41%</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>70</b>	<b>100%</b>	
<b>CLASSIFICAÇÃO DOS ARTIGOS QUANTO AO DELINEAMENTO OU PROCEDIMENTO</b>																		
Bibliográfica	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	2	0	2	0	<b>7</b>	<b>10%</b>	
Estudo de caso	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>3</b>	<b>4%</b>	
Levantamento ( <i>survey</i> )	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	<b>3</b>	<b>4%</b>	
Pesquisa documental	1	2	3	0	1	4	3	2	1	1	2	2	0	4	3	<b>29</b>	<b>41%</b>	
Bibliográfica e documental	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	1	0	2	<b>7</b>	<b>10%</b>	
Não identificado	1	0	0	4	0	0	1	1	2	3	0	5	2	0	2	<b>21</b>	<b>30%</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>70</b>	<b>100%</b>	
<b>CLASSIFICAÇÃO DOS ARTIGOS QUANTO ÀS TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS</b>																		
Questionário	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	2	0	1	1	<b>7</b>	<b>10%</b>	
Entrevista	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<b>3</b>	<b>4%</b>	
Documentação	1	2	3	2	1	4	4	2	1	1	3	2	1	3	3	<b>33</b>	<b>47%</b>	
Check-list	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	<b>3</b>	<b>4%</b>	
Quest., Entrevista, Doc.	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>1</b>	<b>1%</b>	
Não identificado	1	0	0	3	0	0	2	1	2	3	0	6	2	1	2	<b>23</b>	<b>33%</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>70</b>	<b>100%</b>	

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Conforme a Tabela 9, em relação ao critério do tipo de pesquisa apresentada, dentre os artigos publicados, nota-se a preferência pela pesquisa descritiva em relação à pesquisa

exploratória, representando um total de 49% dos artigos analisados, sendo que nenhum dos artigos estudados apresentou modelo de pesquisa explicativo. Verifica-se uma quantidade de trabalhos onde se trabalhou com pesquisa descritiva e exploratória em conjunto.

Com relação ao segundo critério de caracterização do emprego do método utilizado, percebe-se uma inclinação para análises quantitativas dos dados coletados, representando 29% dos artigos analisados. Contudo, não se refere a uma notável preferência de trabalhos quantitativos em relação aos trabalhos qualitativos, devido ao fato que um número bem alto de artigos não identificou o método utilizado em sua publicação, somando um total de 41% das publicações.

No terceiro critério relacionado ao delineamento ou procedimento, percebeu-se uma preferência por pesquisas documentais, com um percentual total de 41% das publicações. Sobre isso Raupp e Beuren (2013, p. 90) comentam que na área contábil “utiliza-se com certa frequência a pesquisa documental sobre tudo quanto se deseja analisar o comportamento de determinado setor da economia com aspectos relacionados à situação patrimonial, econômica e financeira”. Por último, buscou-se analisar o critério da forma de coleta de dados mais utilizados, onde constatou-se que a documentação foi utilizada pela maioria dos trabalhos analisados, chegando a um total de 47% dos artigos publicados.

#### 4.5 REFERÊNCIAS CITADAS PELOS AUTORES

Em relação às referências, analisou-se em cada artigo, cada uma das informações contidas, divulgadas pelos respectivos autores, na seção destinada e caracterizadas quanto a origem da fonte e nacionalidade desta. Assim, a Tabela 10, a seguir, as referências bibliográficas dos artigos publicados sobre CPC.

**Tabela 10 – Referências bibliográficas dos artigos publicados sobre CPC**

<b>Periódicos Analisados</b>	<b>L</b>	<b>P</b>	<b>A</b>	<b>I1</b>	<b>T</b>	<b>D</b>	<b>O</b>	<b>TOTAL</b>	<b>N</b>	<b>I2</b>
Revista Contabilidade & Finanças	10	45	7	3	5	2	4	<b>76</b>	40	36
BASE	20	37	12	11	3	3	13	<b>99</b>	67	32
Contabilidade Vista & Revista	26	26	14	16	0	3	8	<b>93</b>	63	30
Custos e @gronegocio on line	48	83	40	70	5	7	19	<b>272</b>	198	74
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	6	30	0	3	4	1	1	<b>45</b>	13	32
Revista Contemporânea de Contabilidade	30	74	17	20	2	5	8	<b>156</b>	120	36
Revista de Contabilidade e Organizações	51	74	43	38	7	9	28	<b>250</b>	185	65
Revista Universo Contábil	22	64	5	28	3	2	11	<b>135</b>	65	70
Advances in Scientific and Applied Accounting	19	55	8	19	7	2	8	<b>118</b>	61	57
Contabilidade Gestão e Governança	38	60	8	23	4	2	18	<b>153</b>	90	63
Revista de Administração, Contabilidade e Economia	42	50	19	25	2	6	8	<b>152</b>	121	31
Revista Ambiente Contábil	72	86	23	36	4	8	41	<b>270</b>	204	66
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	22	40	11	14	4	3	6	<b>100</b>	57	43
Revista Enfoque: Reflexão Contábil	60	50	18	38	4	8	21	<b>199</b>	167	32
Sociedade, Contabilidade e Gestão	47	66	28	25	8	9	20	<b>203</b>	135	68
<b>TOTAL</b>	<b>513</b>	<b>840</b>	<b>253</b>	<b>369</b>	<b>62</b>	<b>70</b>	<b>214</b>	<b>2.321</b>	<b>1.586</b>	<b>735</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Nota: “L” correspondem às referências bibliográficas de livros, enquanto que “P” são os periódicos descritos. Ainda, “A” são os anais, “I1” são as bibliografias de sites na internet. “T” e “D” são as teses e dissertações. “O” diz respeito a outros, ou seja, quando a referência não foi caracterizada em nenhuma das opções anteriores. Ainda, “N” e “I2” foram utilizados para designar produções nacionais e internacionais, respectivamente.

Na Tabela 10, nota-se que há preferência por periódicos e livros, nas publicações analisadas. Verifica-se que os dois veículos são os mais utilizados como fonte de pesquisas científicas, tendo em vista os resultados apresentados na Tabela 10, em que 36% das referências mencionadas correspondem a periódicos, enquanto 22% aos livros. Freitas *et.al.* (2012) obteve resultados semelhantes em sua pesquisa onde 41% das fontes referiam-se a periódicos e 23% a livros, mostrando que nas publicações atuais há preferência em consultar fontes provenientes de periódicos e de livros.

A respeito da origem das referências consultadas, percebe-se certa preferência por obras nacionais, com representação de 68% da amostra (em termos gerais). Com relação às referências internacionais, é possível notar que há uma representação, em parte significativa, mostrando que as referências internacionais estão ocupando espaço. Esse percentual de internacionalização das bibliografias pode ser explicado tanto pela vantagem trazida, do ponto de vista relevante e de notoriedade, apresentar publicações em idioma estrangeiro nas referências, quanto pela facilidade de difundir conhecimento atualmente.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou analisar os padrões de perfil das pesquisas científicas na área de Contabilidade, mais especificamente, relacionadas aos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Para isso, utilizou-se dos artigos publicados nos periódicos de contabilidade com pontuação CAPES (A1, A2, B1, B2), no período de 2008 a 2014.

Foi observado na amostra, que a evolução da quantidade de publicações ocorreu em um crescimento constante, onde verificou-se que as publicações dos últimos quatro anos analisados somaram um percentual de 91% das publicações da amostra. Também ficou evidenciada a tendência de que os periódicos com pontuação CAPES maior publicaram menos sobre o tema analisado que os periódicos com pontuação menor.

Com relação à autoria dos artigos, notou-se a preferência em desenvolvimento de trabalhos em grupos de três e quatro pessoas. Sobre o perfil dos autores, verificou-se que há maioria de autores do gênero masculino (57,27%), mas percebeu-se que o número de autoras está crescendo denotando que há um aumento no interesse das autoras pela pesquisa científica. Além disso, notou-se que referente à titulação dos autores, ficou constatado a concentração naqueles que possuem titulação de doutores e mestres, bem como os autores com seus cursos em andamento (85%).

O estudo também apresentou as instituições de ensino às quais os autores estão vinculados. Constatou-se que a Universidade Federal de São Paulo (FEA – USP), a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) a Universidade Federal do Ceará (UFC) são destaque na produção científica, na área de Ciências Contábeis, sob a ótica das publicações sobre CPC, representando que representa 31% do total de publicações. Referente aos pronunciamentos abordados nas publicações foram encontrados 29 pronunciamentos diferentes, sendo que desses os com maior número de publicações são os CPCs 29, 01, 04, 22, 13, 27 e 38, com 53% do total analisado.

No que diz respeito aos métodos e tipologias de pesquisa abordadas pelos autores, a análise apresentou resultados com preferência pela pesquisa descritiva, em relação à exploratória. O segundo critério analisado referente à caracterização do emprego do método utilizado, notou-se a certa inclinação por análises quantitativas dos dados coletados. O terceiro critério relacionado ao delineamento ou procedimento verificou-se a preferência por pesquisas documentais. Por fim, averiguou-se o critério da forma de coleta de dados mais utilizada, e ficou constatado que é a documentação. Sobre as referências utilizadas pelos

autores constatou-se que são preferidos periódicos e livros para realizar pesquisa científica e no tocante e as referências estrangeiras notou-se uma representação, em parte significativa, porém a maioria das referências refere-se a obras nacionais (68%).

Conforme se conclui da presente pesquisa, percebe-se que os pronunciamentos emitidos pelo CPC inserem-se em um contexto de adequação das normas contábeis brasileiras ao padrão IFRS, denotando a importância de sua apreciação pelas empresas brasileiras. Sobre isso Mourad e Paraskevopoulos (2010, p. 4) versam que a adoção aos padrões internacionais “deve ser considerada um dos projetos mais importantes da entidade, isso porque todas as decisões tomadas durante a fase de adoção impactarão a situação financeira e patrimonial da entidade por um longo período após a adoção inicial do IFRS”. Essas contribuições ressaltam que os pronunciamentos emitidos pelo CPC são de suma importância para a condução dos rumos da contabilidade, evidenciando a relevância que as análises realizadas sobre eles representam para as entidades, bem como para a comunidade contábil como um todo, sendo que por meio dos resultados dessa pesquisa, notou-se que ainda há uma gama grande de assuntos que ainda podem ser abordados sobre os pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, fato esse que merece atenção da comunidade científica.

Diante do exposto, verifica-se que são necessários estudos que abordem os outros pronunciamentos emitidos, bem como análises com maior profundidade sobre as peculiaridades dos pronunciamentos e que foquem em análises que auxiliem no entendimento das percepções sobre os pronunciamentos emitidos, sugerindo-se para tal maior integração entre os autores de diferentes instituições de ensino, assim como o desenvolvimento de pesquisas em que haja a análise de artigos internacionais para verificar a variedade dos temas discutidos fora do Brasil acerca das normas contábeis.

## REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Iracema Raimunda Brito Neves. Pesquisa científica em Contabilidade: caminhos a percorrer. In: CONREGSSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 13, 2013, São Paulo. **Anais eletrônicos**. São Paulo: FEA/USP, 2013. Disponível em: <[http://www.congressusp.fipecafi.org/web/artigos132013/an\\_resumo.asp?con=1&cod\\_trabalho=647&titulo=Pesquisa+cient%EDfica+em+Contabilidade%3A+caminhos+a+percorrer](http://www.congressusp.fipecafi.org/web/artigos132013/an_resumo.asp?con=1&cod_trabalho=647&titulo=Pesquisa+cient%EDfica+em+Contabilidade%3A+caminhos+a+percorrer)>. Acesso em: 30 abr. 2015.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS - ANPCONT. **Periódicos de Contabilidade**. Disponível em: <<http://www.anpcont.org.br/periodicos-de-contabilidade>>. Acesso em: 02 abr. 2015.



CARLIN, Everson Luis Breda; HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Normas Nacionais e Internacionais de Contabilidade**: de acordo com as Leis 11.638/07 e 11.941/09 de forma resumida e comparada. 1. ed. Curitiba: Juruá Editora, 2009.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC. **Conheça o CPC**. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/CPC/Conheca-CPC>>. Acesso em: 15 abr. 2015a.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC. **Regimento Interno**. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/CPC/Regimento-Interno>>. Acesso em: 16 abr. 2015b.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC. **Resolução CFC nº 1.055/05, de 07 de outubro de 2005**. In. Normas Brasileiras de Contabilidade, 1992. Cria o comitê de pronunciamentos contábeis – (CPC), e dá outras providências. BRASÍLIA-DF, 07 out. 2005. Disponível em: <[www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES\\_1055.doc](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1055.doc)>. Acesso em: 15 abr. 2015.

COSTA, Jorge Andrade; THEÓFILO, Carlos Renato; YAMAMOTO, Marina Mitiyo. A Aderência dos Pronunciamentos Contábeis do CPC às Normas Internacionais de Contabilidade. **Contabilidade, Gestão e Governança**. v. 15, n. 2, p. 110-126, maio/ago., 2012.

FREITAS, Débora Pool da Silva; QUARESMA, Jozi Cristiane da Costa; SCHMITT, Solimar Riograndino Zobot; GONÇALVES, Taiane Lemõns; QUINTANA, Alexandre Costa. Contabilidade ambiental: um estudo bibliométrico em revistas Científicas brasileiras. **Revista Ambiente Contábil**. v. 4, n. 1, p. 72-88, jan./jun., 2012.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**. v. 12, n. 2, p. 533-554, abr./jun., 2008.

LOPES DE SÁ, Antônio. **Cultura, Fraude e Normas**. Disponível em: <<http://www.lopesdesa.com.br/?s=Cultura%2C+fraude+e+normas&x=0&y=0>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

MARTINS, Eliseu; MARTINS, Vinícius; MARTINS, Éric. Normatização contábil: ensaio sobre sua evolução e o papel do CPC. **RIC/UFPE - Revista de Informação Contábil**. v. 1, n. 1, p. 7-30, set., 2007.

MARTINS, Orleans Silva; SOARES BRASIL, Antônio Marcos. A contabilidade internacional e a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade do IASB. **QUALIT@S Revista Eletrônica**. v 7, n.2, p. 1-14, 2008.

MOURAD, Nabil Ahmad; PARASKEVOPOULOS, Alexandre. **IFRS – Introdução às normas internacionais de contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Elayne Karinna Figueiredo; BOENTE, Diego Rodrigues. Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade. **Organizações em contexto**. v. 8, n. 15, p. 199-212, jan./jun., 2012.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**. v. 13, n. 29, p. 68-86, maio/ago., 2002.

OLIVEIRA, Valdiney Alves; LEMES, Sirlei. Nível de convergência dos princípios contábeis brasileiros e norte-americanos às normas do IASB: uma contribuição para a adoção das IFRS por empresas brasileiras. **Revista Contabilidade & Finanças**. v. 22, n. 56, p. 155-173, maio/ago., 2011.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In.: BEUREN, Ilse Maria (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. p. 76-97.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.